

## Dados Econômicos

### ❖ Brasil ultrapassa quatro (04) milhões de MEIs em maio/2014.

Para íntegra: <http://migre.me/jLPMo>  
Fonte: Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República.

### ❖ Pequenas empresas do RN geram R\$ 12,5 milhões em maio/2014, em arrecadação de impostos repassados ao Estado do RN e Municípios.

Para íntegra: <http://migre.me/jZqbK>  
Fonte: Agência SEBRAE.

### ❖ Indústria de Materiais de Construção cresce 5% em maio, no comparativo com abril/2014.

Para íntegra: <http://migre.me/k4e6x>  
Fonte: Diário Comércio Indústria e Serviços.

### ❖ O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)-CNI ficou em 47,5 pontos em junho/2014.

Para íntegra: <http://migre.me/SI7p>  
Fonte: Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)-CNI.

### ❖ Custo Brasil deixa produto nacional 33,7% mais caro que importado em 2013, mostra estudo do Decomtec.

Para íntegra: <http://migre.me/k1HyZ>  
Fonte: Portal FIESP.

## Agenda do Sistema FIERN

### ❖ Hoje, às 10:00 horas, Palestra PDA - "Desafios do Líder Sindical Empresarial na Representação do Setor"

Local: Auditório Joaquim Victor de Holanda – 7º andar – FIERN.

### ❖ 18 de Julho de 2014 – Lançamento do Projeto MAIS RN, na Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte.

## Interesse MPE

### Direto de Brasília: Tribunais de Contas fiscalizam aplicação da Lei dos pequenos negócios

Tribunais de Contas podem aplicar sanções e multas e rejeitar contas de gestores públicos que não adotarem a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

O Sebrae Nacional, os Tribunais de Contas e as Escolas de Contas renovaram por mais dois anos, na última terça (10.06.14), a parceria denominada Projeto Prosperar. O objetivo é reforçar a sensibilização e o cumprimento da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no País. Gestores públicos que não adotarem a legislação podem sofrer sanções, multas e ter suas contas rejeitadas.

Para íntegra: <http://migre.me/jRigD> 16 de junho de 2014 - Fonte: Diário Comércio Indústria e Serviços.

### Parcela de adesão do Refis da Crise será reduzida para atender mais empresas

O Refis da Crise – programa de renegociação de dívidas de todos os tipos de contribuintes com a União – será remodelado pouco depois de entrar em vigor, anunciou em 18.06.14, o ministro da Fazenda, Guido Mantega. Segundo ele, a parcela de entrada do programa será reduzida para permitir que mais empresas peçam o parcelamento.

Aprovada pelo Congresso no fim de maio - e sancionada pela presidenta Dilma Rousseff em 20.06.14 - , a Medida Provisória 638, - agora Lei nº 12.996/2014 - , que reabriu a adesão ao Refis da Crise, estabelecia que o contribuinte tinha de quitar parte da dívida total na hora de pedir a renegociação. O valor correspondia a 10% para dívidas de até R\$ 1 milhão e 20% para débitos acima de R\$ 1 milhão.

Agora, o Governo enviará outra Medida Provisória ao Congresso mudando os limites. A parcela de adesão cairá para 5% para dívidas de até R\$ 1 milhão, para 10% nos débitos entre R\$ 1 milhão e R\$ 10 milhões e para 15% nas dívidas entre R\$ 10 milhões e R\$ 20 milhões. Apenas para dívidas acima de R\$ 20 milhões, a prestação de entrada foi mantida em 20%.

A adesão ao Refis da Crise vai até o fim de agosto. Apesar de a redução da parcela de adesão permitir que mais empresas peçam a renegociação, o Ministro manteve a estimativa de arrecadar R\$ 12,5 bilhões com o programa até o fim do ano.

Para íntegra: <http://migre.me/k1RuJ> 18 de junho de 2014 - Fonte: Agência Brasil.

### Era digital de obrigações fiscais é problema para micro e pequenos empresários

As recentes decisões do Governo Federal para minimizar as burocracias do sistema tributário e facilitar os trâmites das empresas estão complicando ainda mais a vida dos micro e pequenos empresários, uma força produtiva que representa 99% das 6,3 milhões de empresas do país. E isso acontece por causa da informatização, conforme os sistemas tornam-se mais sofisticados, mais são as informações obrigatórias a serem encaminhadas para o Governo, que, periodicamente, aumenta o número de regras e exigências do sistema tributário.

Para validar a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), eSocial, entre outros sistemas, o Governo realiza testes em grandes empresas, dotadas de departamentos de contabilidade, recursos humanos e tecnologia para dar suporte às mudanças na empresa. Contudo, as micro e pequenas empresas não têm condições de acompanhar as mudanças no tempo que o Governo exige. Um exemplo claro disso é a baixa adesão do empresário aos sistemas de gestão empresarial, softwares designados como ERP.

Para íntegra: <http://goo.gl/Y9sbMn> 10 de junho de 2014 - Fonte: Contábeis.

## Interesse geral da Indústria

### O papel da indústria no desenvolvimento do Brasil

Para a população brasileira, a indústria tem papel de destaque no desenvolvimento econômico e social do Brasil. O brasileiro reconhece a importância da indústria para o crescimento do país e que a população perde com uma indústria fraca. Há praticamente um consenso entre os brasileiros que ter uma indústria forte é prioridade e que o Brasil precisa investir mais em sua indústria. A indústria aparece em primeiro lugar quando são ordenados os setores mais importantes para o crescimento do país.

**Para 43% dos brasileiros a indústria é o setor mais importante para o crescimento do Brasil.**

A indústria (transformação e extrativa) é apontada por 33% dos brasileiros como o setor mais importante para o crescimento da economia brasileira, dentre nove setores considerados. Somando a indústria da construção esse percentual sobe para 43%. Em segundo lugar, tem-se a agropecuária, escolhida por 17% dos entrevistados. O comércio e a administração pública aparecem empatados em terceiro lugar, cada um com 10% de menções, mesmo percentual da indústria da construção.

Para íntegra: <http://migre.me/jSIyN> 16 de junho de 2014 - Fonte: Publicação CNI Retratos da Sociedade. A indústria brasileira na visão da população.

| Informativo MPE | Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte

| Para mais informações – Ernani Bandeira de Melo Neto – Assessor Corporativo - [ernanibandeira@fiern.org.br](mailto:ernanibandeira@fiern.org.br)

| Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 2860 - Lagoa Nova - Natal/RN | CEP: 59075-900 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.